# Macroeconomia Aberta e DSGE: Fundamentos, Estimação e Aplicações

Fricções financeiras em um modelo RBC

João Ricardo Costa Filho

#### Sobre modelos

Good ideas shine far more brightly when supported by good models

Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

All models are wrong.

**George Box** 

Models are to be used, not believed. **Henri Theil** ("Principles of Econometrics", 1971, p. vi)

# A volatilidade das flutuações macroeconômicas em economias emergentes

# Flutuações Econômicas

# Flutuações Econômicas

 O modelo de Aguiar and Gopinath (2007), analisado no capítulo 5 de Uribe and Schmitt-Grohé (2017), oferece uma forma de gerar mais volatilidade no consumo.

# Flutuações Econômicas

- O modelo de Aguiar and Gopinath (2007), analisado no capítulo 5 de Uribe and Schmitt-Grohé (2017), oferece uma forma de gerar mais volatilidade no consumo.
- Mas existem formas alternativas, como a introdução de fricções financeiras como em Garcia-Cicco, Pancrazi, and Uribe (2010), também analisado no capítulo 5 de Uribe and Schmitt-Grohé (2017).

O modelo com prêmio de risco, dois tipos de choques de produtividade e fricções financeiras

Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

Famílias

- Famílias
  - Ofertam trabalho.

- Famílias
  - Ofertam trabalho.
  - Detêm o capital.

- Famílias
  - Ofertam trabalho.
  - Detêm o capital.
  - Contraem dívida externa líquida.

Trabalharemos com três tipos de agentes representativos:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

- Famílias
  - Ofertam trabalho.
  - Detêm o capital.
  - Contraem dívida externa líquida.
  - Compram os bens e serviços.
- Empresas

Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

#### Empresas

Recrutam trabalhadores.

# Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

- Recrutam trabalhadores.
- Utilizam o estoque de capital.

# Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

- Recrutam trabalhadores.
- Utilizam o estoque de capital.
- Vendem os bens e serviços.

## Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

- Recrutam trabalhadores.
- Utilizam o estoque de capital.
- Vendem os bens e serviços.
- Intermediários financeiros

## Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

#### Empresas

- Recrutam trabalhadores.
- Utilizam o estoque de capital.
- Vendem os bens e serviços.

#### Intermediários financeiros

Recebem depósitos das empresas.

# Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

#### Empresas

- Recrutam trabalhadores.
- Utilizam o estoque de capital.
- Vendem os bens e serviços.

#### Intermediários financeiros

- Recebem depósitos das empresas.
- Captam recursos no mercado internacional.

# Trabalharemos com três tipos de **agentes representativos**:

#### Famílias

- Ofertam trabalho.
- Detêm o capital.
- Contraem dívida externa líquida.
- Compram os bens e serviços.

#### Empresas

- Recrutam trabalhadores.
- Utilizam o estoque de capital.
- Vendem os bens e serviços.

#### Intermediários financeiros

- Recebem depósitos das empresas.
- Captam recursos no mercado internacional.
- Emprestam para as empresas e famílias nos mercados domésticos.

# **Famílias**

As famílias possuem preferências acerca do consumo (C) e das horas trabalhadas (h) de tal forma que desejam maximizar a seguinte utilidade intertemporal:

As famílias possuem preferências acerca do consumo (C) e das horas trabalhadas (h) de tal forma que desejam maximizar a seguinte utilidade intertemporal:

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \nu_t \beta^t \frac{\left[C_t - \omega^{-1} \Gamma_{t-1} h_t^{\omega}\right]^{1-\gamma} - 1}{1-\gamma},\tag{1}$$

As famílias possuem preferências acerca do consumo (C) e das horas trabalhadas (h) de tal forma que desejam maximizar a seguinte utilidade intertemporal:

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \nu_t \beta^t \frac{\left[C_t - \omega^{-1} \Gamma_{t-1} h_t^{\omega}\right]^{1-\gamma} - 1}{1-\gamma},\tag{1}$$

onde  $\Gamma_{t-1}$  é a tendência estocástica e  $\nu_t$  um choque de preferências, cuja dinâmica é dada por:

As famílias possuem preferências acerca do consumo (C) e das horas trabalhadas (h) de tal forma que desejam maximizar a seguinte utilidade intertemporal:

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \nu_t \beta^t \frac{\left[C_t - \omega^{-1} \Gamma_{t-1} h_t^{\omega}\right]^{1-\gamma} - 1}{1-\gamma}, \tag{1}$$

onde  $\Gamma_{t-1}$  é a tendência estocástica e  $\nu_t$  um choque de preferências, cuja dinâmica é dada por:

$$\ln \nu_{t+1} = \rho_{\nu} \ln \nu_t + \epsilon_{t+1}^{\nu}, \tag{2}$$

# Restrição orçamentária

AS famílias maximizam a sua utilidade intermporal, sujeita à seguinte restrição para cada período t:

$$\frac{D_{t+1}^{h}}{1+r_{t}} = D_{t}^{h} - W_{t}h_{t} - u_{t}K_{t} + C_{t} + S_{t} + I_{t} + \frac{\phi}{2} \left(\frac{K_{t+1}}{K_{t}} - g\right)^{2} K_{t} - \Pi_{t},$$
(3)

# Restrição orçamentária

AS famílias maximizam a sua utilidade intermporal, sujeita à seguinte restrição para cada período t:

$$\frac{D_{t+1}^{h}}{1+r_{t}} = D_{t}^{h} - W_{t}h_{t} - u_{t}K_{t} + C_{t} + S_{t} + I_{t} + \frac{\phi}{2} \left(\frac{K_{t+1}}{K_{t}} - g\right)^{2} K_{t} - \Pi_{t},$$
(3)

onde  $D_{t+1}^h$  é a dívida das famílias,  $r_t$  a taxa de juros,  $W_t$  o salário real, K é o estoque de capital cujo retorno é dado por  $u_t$ ;  $S_t$  e I são, respectivamente, uma mudança autônoma na absorção doméstica (e.g. gastos do governo) e o investimento agregado;  $\Pi_t$  são os lucros distribuídos às famílias.

Ao definirmos  $\beta^t \lambda_t \Gamma_{t-1}^{-\gamma}$ , temos:

Ao definirmos  $\beta^t \lambda_t \Gamma_{t-1}^{-\gamma}$ , temos:

$$\nu_t \left[ \frac{C_t}{\Gamma_{t-1}} - \omega^{-1} h_t^{\omega} \right]^{-\gamma} = \lambda_t,$$

Ao definirmos  $\beta^t \lambda_t \Gamma_{t-1}^{-\gamma}$ , temos:

$$\nu_t \left[ \frac{C_t}{\Gamma_{t-1}} - \omega^{-1} h_t^{\omega} \right]^{-\gamma} = \lambda_t,$$

$$\nu_t \left[ \frac{C_t}{\Gamma_{t-1}} - \omega^{-1} h_t^{\omega} \right]^{-\gamma} h_t^{\omega - 1} = \frac{W_t}{\Gamma_{t-1}} \lambda_t,$$

7

$$\lambda_t = \beta \frac{1 + r_t}{g_t^{\gamma}} E_t \lambda_{t+1},$$

$$\lambda_t = \beta \frac{1 + r_t}{g_t^{\gamma}} E_t \lambda_{t+1},$$

$$\left[1+\phi\left(\frac{\mathit{K}_{t+1}}{\mathit{K}_{t}}-\mathit{g}\right)\right]\lambda_{t} = \frac{\beta}{\mathit{g}_{t}^{7}}\mathit{E}_{t}\lambda_{t+1}\left[1-\delta+\mathit{u}_{t+1}+\phi\left(\frac{\mathit{K}_{t+2}}{\mathit{K}_{t+1}}\right)\left(\frac{\mathit{K}_{t+2}}{\mathit{K}_{t+1}}-\mathit{g}\right)-\frac{\phi}{2}\left(\frac{\mathit{K}_{t+2}}{\mathit{K}_{t+1}}-\mathit{g}\right)^{2}\right].$$

# Produção

# Produção

Em um ambiente de **concorrência perfeita**, as empresas possuem a seguinte tecnologia de produção:

# Produção

Em um ambiente de **concorrência perfeita**, as empresas possuem a seguinte tecnologia de produção:

$$Y_t = e^{z_t} K_t^{\alpha} (\Gamma_t h_t)^{1-\alpha}, \tag{4}$$

# Produção

Em um ambiente de **concorrência perfeita**, as empresas possuem a seguinte tecnologia de produção:

$$Y_t = e^{z_t} K_t^{\alpha} (\Gamma_t h_t)^{1-\alpha}, \tag{4}$$

e estão sujeitas a choques transitórios e permanentes na produtividade.

Os choques transitórios na produtividade são dados por:

$$z_t = \rho_z z_{t-1} + \epsilon_t^z \tag{5}$$

Os choques transitórios na produtividade são dados por:

$$z_t = \rho_z z_{t-1} + \epsilon_t^z \tag{5}$$

Ao definirmos o produto acumulado dos choques,  $\Gamma_t$ , temos que:

$$\Gamma_t = e^{g_t} \Gamma_{t_1} = \prod_{s=0}^t e^{g_s} \tag{6}$$

Os choques transitórios na produtividade são dados por:

$$z_t = \rho_z z_{t-1} + \epsilon_t^z \tag{5}$$

Ao definirmos o produto acumulado dos choques,  $\Gamma_t$ , temos que:

$$\Gamma_t = e^{g_t} \Gamma_{t_1} = \prod_{s=0}^t e^{g_s} \tag{6}$$

cujos choques na tendência são dados por:

$$g_t = (1 - \rho_g)\mu_g + \rho_g g_{t-1} + \epsilon_t^g, \tag{7}$$

com

$$g_t \equiv \frac{\Gamma_t}{\Gamma_{t-1}}.$$
 (8)

10

Com base nas equações anteriores, pordemos definir a Produtividade Total dos Fatores (TFP) como:

Com base nas equações anteriores, pordemos definir a Produtividade Total dos Fatores (TFP) como:

$$TFP_t \equiv \frac{Y_t}{K_t^{\alpha} h_t^{1-\alpha}},\tag{9}$$

Com base nas equações anteriores, pordemos definir a Produtividade Total dos Fatores (TFP) como:

$$TFP_t \equiv \frac{Y_t}{K_t^{\alpha} h_t^{1-\alpha}},\tag{9}$$

e, portanto,

$$TFP_t = e^{z_t} \Gamma_t^{1-\alpha} \tag{10}$$

# Capital de giro

# Capital de giro

As empresas devem manter uma fração dos seus gastos com os trabalhadores  $\eta$  como capital de giro  $M_t$ :

## Capital de giro

As empresas devem manter uma fração dos seus gastos com os trabalhadores  $\eta$  como capital de giro  $M_t$ :

$$M_t \geq \eta W_t h_t$$
,

As empresas maximizam os lucros intertemporais,

As empresas maximizam os lucros intertemporais,

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t X_{t-1}^{-\gamma} \lambda_t \Pi_t^f.$$

As empresas maximizam os lucros intertemporais,

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t X_{t-1}^{-\gamma} \lambda_t \Pi_t^f.$$

sujeitas à seguinte restrição orçamentária:

As empresas maximizam os lucros intertemporais,

$$E_0 \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t X_{t-1}^{-\gamma} \lambda_t \Pi_t^f.$$

sujeitas à seguinte restrição orçamentária:

$$\frac{D_{t+1}^f}{1+r_t} = D_t^f + (M_t - M_{t-1}) + \Pi_t^f + u_t K_t + W_t h_t - e^{z_t} K_t^{\alpha} (\Gamma_t h_t)^{1-\alpha}$$

# Lagrangiano

# Lagrangiano

O Lagrangiano do problema de maximização das empresas é dado por:

### Lagrangiano

O Lagrangiano do problema de maximização das empresas é dado por:

$$\mathcal{L} = \textit{E}_0 \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t X_{t-1}^{-\gamma} \lambda_t \left[ e^{z_t} K_t^{\alpha} (\Gamma_t h_t)^{1-\alpha} - \textit{u}_t K_t - \textit{W}_t h_t - \textit{M}_t + \textit{M}_{t-1} + \frac{\textit{D}_{t+1}^f}{1+\textit{r}_t} - \textit{D}_t^f + \xi_t (\textit{M}_t - \eta \, \textit{W}_t h_t) \right],$$

onde  $\xi_t \lambda_t \beta^t \Gamma_{t-1}^{-\gamma}$  representa o o multiplicador de Lagrange das firmas com a restrição de capital de giro.

$$\lambda_t = \beta g_t^{-\gamma} (1 + r_t) E_t \lambda_{t+1}$$

$$\lambda_t = \beta g_t^{-\gamma} (1 + r_t) E_t \lambda_{t+1}$$

$$\alpha e^{z_t} \left( \frac{\Gamma_t h_t}{K_t} \right)^{1-\alpha} = u_t,$$

$$\lambda_t = \beta g_t^{-\gamma} (1 + r_t) E_t \lambda_{t+1}$$

$$\alpha e^{z_t} \left( \frac{\Gamma_t h_t}{K_t} \right)^{1-\alpha} = u_t,$$

$$(1-lpha)e^{z_t}\Gamma_t\left(rac{\mathcal{K}_t}{\Gamma_t h_t}
ight)^lpha=W_t(1+\eta \xi_t),$$

$$\lambda_t = \beta g_t^{-\gamma} (1 + r_t) E_t \lambda_{t+1}$$

$$\alpha e^{z_t} \left( \frac{\Gamma_t h_t}{K_t} \right)^{1-\alpha} = u_t,$$

$$(1-lpha) \mathrm{e}^{z_t} \Gamma_t \left(rac{\mathcal{K}_t}{\Gamma_t h_t}
ight)^lpha = W_t (1+\eta \xi_t),$$

$$\lambda_t(1-\xi_t)=\beta E_t \lambda_{t+1} g_t^{-\gamma},$$

Ao combinarmos a primeira e a última c.p.o., temos:

$$\xi_t = \frac{r_t}{1 + r_t},$$

Ao combinarmos a primeira e a última c.p.o., temos:

$$\xi_t = \frac{r_t}{1 + r_t},$$

isso significa que a presença de capital de giro introduz uma elevação nos custos do trabalho (Uribe and Schmitt-Grohé 2017).

Ao combinarmos a primeira e a última c.p.o., temos:

$$\xi_t = \frac{r_t}{1 + r_t},$$

isso significa que a presença de capital de giro introduz uma elevação nos custos do trabalho (Uribe and Schmitt-Grohé 2017). Ao combinarmos essa expressão com a c.p.o. em relação às horas trabalhadas, obtemos:

Ao combinarmos a primeira e a última c.p.o., temos:

$$\xi_t = \frac{r_t}{1 + r_t},$$

isso significa que a presença de capital de giro introduz uma elevação nos custos do trabalho (Uribe and Schmitt-Grohé 2017). Ao combinarmos essa expressão com a c.p.o. em relação às horas trabalhadas, obtemos:

$$(1-\alpha)e^{z_t}\Gamma_t\left(\frac{K_t}{\Gamma_t h_t}\right)^{\alpha} = W_t\left[1 + \frac{\eta r_t}{1 + r_t}\right].$$

Ao combinarmos a primeira e a última c.p.o., temos:

$$\xi_t = \frac{r_t}{1 + r_t},$$

isso significa que a presença de capital de giro introduz uma elevação nos custos do trabalho (Uribe and Schmitt-Grohé 2017). Ao combinarmos essa expressão com a c.p.o. em relação às horas trabalhadas, obtemos:

$$(1-\alpha)e^{z_t}\Gamma_t\left(\frac{K_t}{\Gamma_t h_t}\right)^{\alpha} = W_t\left[1 + \frac{\eta r_t}{1 + r_t}\right].$$

Assim, o custo do trabalho é dado pelo salário real e pelo componente financeiro (Uribe and Schmitt-Grohé 2017).

# Taxa de juros

# Taxa de juros

Assume-se que a taxa de juros é função de um nível de equilíbrio  $(\bar{r})$  e do endividamento:

## Taxa de juros

Assume-se que a taxa de juros é função de um nível de equilíbrio  $(\bar{r})$  e do endividamento:

$$r_t = r^* + \psi \left( e^{rac{Dt+1/\Gamma_t}{\hat{y}\hat{d}}} - 1 
ight) + e^{\mu t - 1} - 1$$
,

### Taxa de juros

Assume-se que a taxa de juros é função de um nível de equilíbrio  $(\bar{r})$  e do endividamento:

$$r_t = r^* + \psi \left( e^{rac{Dt+1/\Gamma_t}{\tilde{y}\tilde{d}}} - 1 
ight) + e^{\mu t - 1} - 1,$$

cujos choques seguem a seguinte lei de movimento:

## Taxa de juros

Assume-se que a taxa de juros é função de um nível de equilíbrio  $(\bar{r})$  e do endividamento:

$$r_t = r^* + \psi \left( e^{\frac{Dt+1/\Gamma_t}{\tilde{y}\tilde{d}}} - 1 \right) + e^{\mu t - 1} - 1,$$

cujos choques seguem a seguinte lei de movimento:

$$\ln \mu_{t+1} = (1 - \rho_{\mu})\bar{\mu} + \rho_{\mu} \ln \mu_t + \epsilon_{t+1}^{\mu}.$$

# **Equilíbrio**

Em um ambiente de **concorrência perfeita**, os intermediários financieros tomam recursos emprestados no mercado internacional e emprestam para as famílias e as empresas. O balanço dos bancos gera a seguinte condição de equilíbrio:

Em um ambiente de **concorrência perfeita**, os intermediários financieros tomam recursos emprestados no mercado internacional e emprestam para as famílias e as empresas. O balanço dos bancos gera a seguinte condição de equilíbrio:

$$\underbrace{\frac{D_{t+1}^h + D_{t+1}^f}{1 + r_t}}_{Ativo} = \underbrace{\frac{D_{t+1}}{1 + r_t} + M_t}_{Passivo}.$$

Lembre-se que o preço de um título,  $q_t$ , tem uma relação inversa com a taxa de juros:  $q_t=1/1+r_t$ .

Os lucros dos bancos  $(\Pi_t^b)$  são dados por:

$$\Pi_{t}^{b} = D_{t}^{h} + D_{t}^{f} - D_{t} - M_{t-1}.$$

Os lucros dos bancos  $(\Pi_t^b)$  são dados por:

$$\Pi_t^b = D_t^h + D_t^f - D_t - M_{t-1}.$$

Assim, o total de lucros recebidos pelas famílias é dado por:

Os lucros dos bancos  $(\Pi_t^b)$  são dados por:

$$\Pi_t^b = D_t^h + D_t^f - D_t - M_{t-1}.$$

Assim, o total de lucros recebidos pelas famílias é dado por:

$$\Pi_t = \Pi_t^f + \Pi_t^b,$$

# A restrição de recursos da economia

Ao combinarmos as restrições das famílias e das empresas, temos:

## A restrição de recursos da economia

Ao combinarmos as restrições das famílias e das empresas, temos:

$$\frac{D_{t+1}}{1+r_t} = D_t + C_t + S_t + I_t + \frac{\phi}{2} \left( \frac{K_{t+1}}{K_t} - g \right)^2 K_t - Y_t.$$

# A restrição de recursos da economia

Ao combinarmos as restrições das famílias e das empresas, temos:

$$\frac{D_{t+1}}{1+r_t} = D_t + C_t + S_t + I_t + \frac{\phi}{2} \left( \frac{K_{t+1}}{K_t} - g \right)^2 K_t - Y_t.$$

Como os bancos são homogênos, no agregato, temos que:  $ilde{D}_t \equiv D_t.$ 

Para induzirmos estacionariedade, vamos definir:

$$y_t = \frac{Y_t}{X_{t-1}}, \quad c_t = \frac{C_t}{X_{t-1}}, \quad s_t = \frac{S_t}{X_{t-1}}, \quad d_t = \frac{D_t}{X_{t-1}}, \quad k_t = \frac{K_t}{X_{t-1}}$$

$$\nu_t \left[ c_t - \omega^{-1} h_t^{\omega} \right]^{-\gamma} = \lambda_t$$

$$\nu_t \left[ c_t - \omega^{-1} h_t^{\omega} \right]^{-\gamma} = \lambda_t$$

$$h_t^{\omega-1} = (1-\alpha)a_tg_t^{1-\alpha}\left(\frac{k_t}{h_t}\right)^{\alpha}\left[1+\frac{\eta r_t}{1+r_t}\right],$$

$$\nu_t \left[ c_t - \omega^{-1} h_t^{\omega} \right]^{-\gamma} = \lambda_t$$

$$h_t^{\omega-1} = (1-\alpha)a_t g_t^{1-\alpha} \left(\frac{k_t}{h_t}\right)^{\alpha} \left[1 + \frac{\eta r_t}{1+r_t}\right],$$

$$\lambda_t = \frac{\beta}{g_t^{\gamma}} (1 + r_t) E_t \lambda_{t+1},$$

$$\left[1+\phi\left(\frac{k_{t+1}}{k_t}g_t-g\right)\right]\lambda_t = \frac{\beta}{g_t^{\gamma}}E_t\lambda_{t+1}\left[1-\delta+a_{t+1}\left(\frac{g_{t+1}h_{t+1}}{k_{t+1}}\right)^{1-\alpha}+\phi\left(\frac{k_{t+2}}{k_{t+1}}g_{t+1}-g\right)-\frac{\phi}{2}\left(\frac{k_{t+2}}{k_{t+1}}g_{t+1}-g\right)^2\right],$$

$$\frac{d_{t+1}}{1+r_t}g_t = d_t - y_t + c_t + s_t + i_t + \frac{\phi}{2}\left(\frac{k_{t+1}}{k_t}g_t - g\right)^2 k_t,$$

$$\frac{d_{t+1}}{1+r_t}g_t = d_t - y_t + c_t + s_t + i_t + \frac{\phi}{2}\left(\frac{k_{t+1}}{k_t}g_t - g\right)^2 k_t,$$

$$r_t = r^* + \psi \left( e^{\left(rac{d_{t+1}}{y} - ar{d}
ight)} - 1 
ight) + e^{\mu_{t-1}} - 1$$
,

$$\frac{d_{t+1}}{1+r_t}g_t = d_t - y_t + c_t + s_t + i_t + \frac{\phi}{2}\left(\frac{k_{t+1}}{k_t}g_t - g\right)^2 k_t,$$

$$r_t = r^* + \psi \left( e^{\left( \frac{d_{t+1}}{y} - \bar{d} \right)} - 1 \right) + e^{\mu_{t-1}} - 1,$$

$$k_{t+1}g_t = (1-\delta)k_t + i_t$$

$$\frac{d_{t+1}}{1+r_t}g_t = d_t - y_t + c_t + s_t + i_t + \frac{\phi}{2}\left(\frac{k_{t+1}}{k_t}g_t - g\right)^2 k_t,$$

$$r_t = r^* + \psi \left( e^{\left( \frac{d_{t+1}}{y} - \bar{d} \right)} - 1 \right) + e^{\mu_{t-1}} - 1,$$

$$k_{t+1}g_t = (1-\delta)k_t + i_t$$

$$y_t = a_t k_t^{\alpha} (g_t h_t)^{1-\alpha},$$

#### Referências i

- Aguiar, Mark, and Gita Gopinath. 2007. "Emerging Market Business Cycles: The Cycle Is the Trend." *Journal of Political Economy* 115 (1): 69–102. http://www.jstor.org/stable/10.1086/511283.
- Garcia-Cicco, Javier, Roberto Pancrazi, and Martin Uribe. 2010. "Real Business Cycles in Emerging Countries?" *American Economic Review* 100 (5): 2510–31.
- Uribe, Martin, and Stephanie Schmitt-Grohé. 2017. *Open Economy Macroeconomics*. Princeton University Press.